

# NOITE DE AMÔR

## Canção

VICENTE CELESTINO

INTROD.

\* Canto:



The first system of music features a piano introduction in 2/4 time. It begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The introduction consists of two measures, with a '2' above the second measure. The piano accompaniment is written in both treble and bass clefs. The vocal line, marked with an asterisk and 'Canto:', begins in the third measure with a treble clef and a key signature of one flat.



The second system continues the piano accompaniment. It features a treble clef and a key signature of one flat. The music consists of two staves, treble and bass, with various rhythmic patterns and chordal textures.



The third system continues the piano accompaniment. It features a treble clef and a key signature of one flat. The music consists of two staves, treble and bass, with various rhythmic patterns and chordal textures.



The fourth system continues the piano accompaniment. It features a treble clef and a key signature of one flat. The music consists of two staves, treble and bass, with various rhythmic patterns and chordal textures.



The fifth system continues the piano accompaniment. It features a treble clef and a key signature of one flat. The music consists of two staves, treble and bass, with various rhythmic patterns and chordal textures. The system ends with a double bar line and a key signature change to two sharps (D major).



3287

*Escrevo-te esta carta com saudades do passado  
 Recordo fatos idos, e ainda estou enamorado  
 Embora o meu romance terminasse tristemente  
 Guardei a tua imagem na retina, docemente.  
 Mas vê se adivinhas minha amiga quem eu sou  
 Eu sou aquele louco que uma noite te beijou  
 E que ao separar-me do teu beijo que eu bendigo  
 Disseste com desdem: Escuta bem o que te digo:*

*O sonho de uma noite se desfaz como a fumaça  
 Não passas de um brinquedo, de um capricho meu, chalaça  
 Já tive mil amores, mil conquistas de uma hora  
 Matei o meu desejo meu tolinho, vai-te embora!  
 Depois nos separamos, nunca mais soube de ti  
 Somente na estação numa tarde em que parti  
 Um lenço me acenava, traduzindo o teu adeus,  
 E eu vi querida amiga cheios d'agua os olhos teus.*

*E embora recordasse as palavras do passado  
 Eu tive a certeza que o chalaça foi amado  
 Agora um conselho, no amor nunca se mente,  
 Porque uma mentira, muitas vezes trai a gente.  
 Escreva minha amiga, sem mentir ao teu chalaça,  
 O sonho de uma noite não se vai como a fumaça  
 Mataste o te desejo, mas fiquei em tua mente  
 Porque naquela noite nos amamos mutuamente.*